

CORREIO NACIONAL



Anúncio foi feito pelo ministro do Portos e Aeroportos

Programa de passagens aéreas lançado em junho

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou nesta quarta-feira (22) que o programa de passagens aéreas acessíveis Voa Brasil deve ser lançado em junho. Em entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), ele explicou que o lançamento precisou ser adiado em razão das enchentes no Rio Grande do Sul. “Ele está pronto. A gente está construindo com a Casa Civil alguns deta-

lhes. A gente estava para apresentar agora, nesse período, mas, por conta da situação do Rio Grande do Sul, todo o nosso esforço, da equipe ministerial, neste momento emergencial, está em atender o estado. A gente espera que, no mês de junho, a gente retome essa discussão e possa finalizar esse programa”, disse. Anunciado desde o ano passado pelo governo federal, o programa Voa Brasil estava previsto para ser lançado em janeiro deste ano.

Armas I

Quase 6 mil armas pertencentes a CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) foram alvo de roubo, furto ou extravio e tiveram os desvios notificados pelos donos ao Exército, responsável pela fiscalização do grupo de 2018 a 2023. Neste último ano, sob gestão Lula (PT), foram 1.259 notificações.

Armas II

Isso significa um aumento de 68% em relação aos 750 desvios em 2018, ano que antecedeu o mandato de Jair Bolsonaro (PL). Para especialistas ouvidos pela reportagem, os dados evidenciam que o crescimento do número de armas tem contribuído para o aumento de ocorrências.

Grito da Terra I

O governo federal anunciou algumas medidas em respostas às demandas apresentadas por agricultores familiares ainda no mês de abril, reiteradas durante o 24º Grito da Terra Brasil – ato que reuniu cerca de dez mil pequenos e médios produtores esta semana em Brasília.

Grito da Terra II

Durante a manifestação na Esplanada dos Ministérios, os organizadores do Grito estavam na expectativa de obter, do governo, retorno de, pelo menos, algumas das propostas apresentadas no mês passado em cerimônia no Palácio do Planalto. Algumas demandas deverão ser atendidas.

Grito da Terra III

Entre as propostas destacadas durante o ato estavam algumas relativas aos recursos voltados às compras governamentais para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), iniciativa do governo federal que busca estimular a agricultura familiar e o acesso a uma alimentação saudável.

May-Thurner I

Síndrome causada por uma variação anatômica, que facilita que uma veia do abdômen comprima outra sobre a coluna causando a obstrução da veia da perna esquerda, pode causar complicações, alerta a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular -SP.

May-Thurner II

A Síndrome de May-Thurner, também conhecida como Síndrome de Cockett, tem, entre os sintomas mais comuns, edema nos membros inferiores, principalmente do lado esquerdo, vermelhidão ou manchas na pele e o desenvolvimento de varizes na região.

Eliseu Neto I

O psicanalista, psicólogo e ativista pelos direitos da comunidade LGBTQIA+ Eliseu Neto, 45 anos, morreu nesta terça-feira (21). A informação foi divulgada pelo Cidadania, partido ao qual Eliseu era filiado. Em nota, a Comissão Executiva Nacional da sigla lamentou a morte.

Eliseu Neto II

A nota lembra que ele liderou a Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão no STF, que resultou na criminalização da homofobia no Brasil, equiparando-a ao crime de racismo. Eliseu atuou ainda pelo fim da proibição de doação de sangue por homossexuais.

O menor IDH entre países com maior carga tributária

Índice mede relação entre tributação e benefícios à população

O Brasil possui o menor IDH (índice de desenvolvimento humano) entre os 30 países com maior carga tributária. Com isso, ocupa a última colocação no índice de retorno de bem-estar à sociedade calculado pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação).

O índice criado em 2011 busca medir a relação entre tributação e benefícios para a população. O levantamento feito com base em dados de 2022 mostra o Brasil com uma carga de 32,4% do PIB (Produto Interno Bruto) 24ª posição entre as maiores tributações e um IDH de 0,760.

O instituto considera uma composição entre os dois números, sendo que o primeiro tem um peso de 15% no indicador e o IDH, uma ponderação de 85%.

Com base nesse critério, é pouco provável que o Brasil consiga sair da lanterna do ranking, onde está há 13 anos, desde o início da divulgação do indicador.

Para isso, seria necessário um crescimento significativo do IDH ou, mais difícil ainda, uma redução dramática da carga que poderia comprometer



Brasil ocupa última posição entre os 30 países com maior carga tributária

o funcionamento da máquina pública e o pagamento dos benefícios sociais.

O penúltimo colocado na lista é a Grécia, com carga de 41% do PIB, mas um IDH bem superior ao brasileiro (0,893).

“A gente está mostrando matematicamente que o valor decorrente dos tributos continua sendo muito mal aplicado aqui no Brasil. Apesar de termos uma carga tributária digna de países desenvolvidos, o nosso IDH reflete um desenvolvi-

mento muito precário”, afirma João Eloi Olenike, presidente-executivo do IBPT.

O tributarista destaca que, por esse critério, o Brasil perde para países do próprio continente. O segundo pior IDH na lista é o do Uruguai (0,83), que tem uma carga de 26,5% do PIB e está na 9ª colocação no ranking.

O terceiro pior (0,849) é da Argentina, que tem uma carga de 34,4% do PIB, um pouco acima da brasileira. A piora no

primeiro indicador em 2022 fez o país vizinho cair da 13ª para a 22ª posição no índice do IBPT.

Uma análise da IFI (Instituição Fiscal Independente), órgão do Senado, apontou que o Brasil possui uma carga tributária elevada para uma economia em desenvolvimento, mas que isso é explicado em boa medida pelo tamanho dos seus gastos sociais.

Por: Eduardo Cucolo (Folhapress)

Leptospirose: doença comum em enchentes

Na última terça (21), o governo do RS confirmou o segundo óbito por leptospirose em decorrência das enchentes que atingiram 365 municípios do Rio Grande do Sul.

O homem, de 33 anos, era morador de Venâncio Aires, município no centro do estado. A morte foi confirmada pela prefeitura no dia 17 de maio.

Segundo familiares confirmaram à Prefeitura local, o homem teve contato com as águas das enchentes, mas chegou a tomar cuidados necessários, como o uso de botas.

A primeira morte foi a de um homem de 67 anos, residente do município de Travesseiro, no vale do Taquari. A Secretaria de Estado de Saúde também monitora um total de 304 casos suspeitos e 19 confirmados da doença no estado.

A leptospirose é uma doença infecciosa causada pela bactéria Leptospira interrogans. Ela pode estar presente no rato, no cachorro, no porco, na vaca

e na cabra. A bactéria se aloja nos rins desses animais, que a eliminam pela urina.

O contágio acontece por meio do contato com a urina dos animais infectados, o que pode ocorrer na água das enchentes. Machucados pelo corpo favorecem a contaminação, mas a bactéria penetra na pele mesmo quando não há lesões.

“Uma pele levantada no pé ou unha mal cortada já são suficientes para a bactéria penetrar. Estamos falando de bactérias que são microscópicas, então não precisa de um ferimento grande”, afirma Lina Paola Miranda Ruiz Rodrigues, infectologista da BP (A Beneficência Portuguesa) de São Paulo.

Quais os sintomas da leptospirose?

A doença pode ser assintomática. Quando há sintomas, o paciente tem dor no corpo e na cabeça, febre alta, de 38,5°C, 39°C, diarreia, náuseas, vômitos, dor na panturrilha e conjuntivite.

STF

Uso abusivo de ações judiciais compromete a imprensa

Por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu como assédio judicial o ajuizamento de inúmeras ações simultâneas sobre os mesmos fatos, em locais diferentes, para constranger jornalistas ou órgãos de imprensa e dificultar ou encarecer a sua defesa. No entendimento do colegiado, a prática é abusiva e compromete a liberdade de expressão.

A decisão foi tomada na sessão desta quarta, na conclusão do julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7055, da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), e 6792, da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

STJ

Palestra fala de desafios da Geração do Quarto

“Geração do Quarto” é como o educador e psicólogo Hugo Monteiro Ferreira chama os adolescentes que passam horas isolados em seus quartos, em vez de interagir com a família. Pós-doutor em estudos da criança e autor do livro A Geração do Quarto, lançado em 2022, ele será o palestrante principal do próximo Círculo de Acolhimento Parental, promovido pela Comissão da Primeira Infância do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A palestra acontece no dia 7 de junho, das 15h às 17h, pela plataforma Zoom. A iniciativa visa elucidar as complexidades enfrentadas pela juventude contemporânea.

TSE

TRE-CE atende 21 mil estudantes em força-tarefa

O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) atendeu mais de 21 mil jovens em uma força-tarefa para facilitar o alistamento eleitoral de estudantes da rede pública estadual. Em parceria com a Secretaria de Educação (Seduc), a iniciativa realizou, de 24 de abril a 6 de maio, o atendimento de alunas e alunos do ensino médio na capital, Fortaleza, e no interior do estado.

Desse total, só em Fortaleza, o TRE, por meio do programa Escola Amiga da Democracia, atendeu mais de 1.450 estudantes no mutirão eleitoral. A Seduc disponibilizou transporte para estudantes de 40 escolas até os locais.

TCU

TCU analisa Plano Nacional de Educação 2014-2024

Na sessão plenária de quarta, o Tribunal de Contas da União (TCU) analisou a sexta etapa do processo de acompanhamento do Plano Nacional de Educação (PNE). A auditoria se concentrou em três aspectos da política pública: em relação ao plano atual (PNE-2014-2024), foram abordados o desenho e o processo de elaboração e monitoramento dos planos subnacionais de educação. Sobre o PNE 2024/2034, o TCU avaliou aspectos estruturantes que podem auxiliar na elaboração do projeto.

Em relação ao PNE atual, o TCU identificou fragilidades na definição das metas e estratégias.



Outono também está tendo temperaturas altas

Inverno deve ser mais quente do que a média

Em 2024, o outono tem sido diferente. Em São Paulo, a estação foi marcada por ondas de calor e no início do mês, a capital registrou o dia mais quente da história para maio --no dia 5, os termômetros marcaram 32,8°C. No inverno, a tendência deve se manter.

Segundo o meteorologista Vinicius Lucyrio do ClimaTempo, a projeção para a estação que costuma é de temperaturas acima do normal na maior parte do Brasil, especialmente nas regiões Centro-Oeste e Norte,

além de parte do Nordeste.

Também é esperado mais calor na região Sudeste, como no estado de São Paulo e no Triângulo Mineiro. Além disso, o norte do Paraná deve registrar temperaturas acima de média. “Isso não quer dizer que não teremos frio em áreas do Centro-Sul do país”, diz Lucyrio.

O motivo principal é que, no fim do outono e começo do inverno, o El Niño pode ter um efeito residual --o fenômeno trouxe elevação nas temperaturas no mundo.